

Tópicos Especiais em Fundamentos da Computação Shell Scripting

Apresentação da Disciplina

Andrei Rimsa Álvares
andrei@cefetmg.br



Sumário

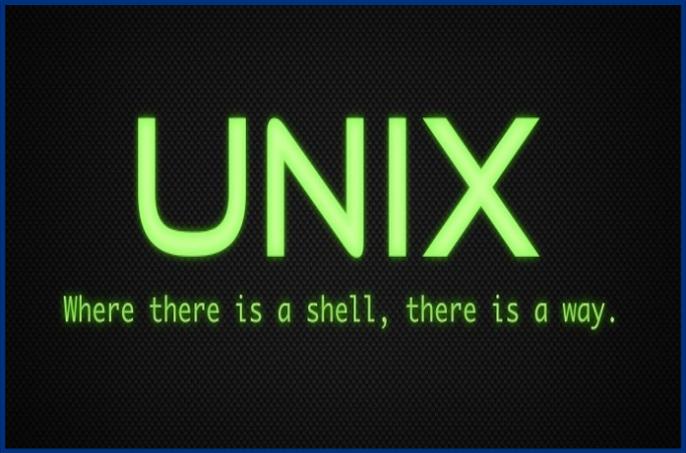
- Sobre UNIX
- Sobre Shell
- Shell Scripting
- Um Shell Script Simples
- Informações, Ementa, Avaliações, Regras
- Bibliografia



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

SOBRE UNIX



UNIX

Where there is a shell, there is a way.

Shell Scripting



História do UNIX

- UNIX foi criado em 1969 nos laboratórios da Bell, na época uma divisão de P&D da AT&T



- Foi inspirado no sistema operacional MULTICS (*Multiplexed Information and Computer Services*), projeto anterior com o MIT e a GE para criação de um sistema operacional para mainframe da GE
- A primeira versão foi batizada de UNICS (*Uniplexed Information and Computing Service*) que foi evoluída para os sistemas UNIX encontrados comumente atualmente

UNIX não é mais
acrônimo de nada, mas
uma derivação de UNICS

Dica: mais informações sobre a
história do UNIX:
<https://youtu.be/HADp3emVABg>



Vantagens

- Como UNIX foi desenvolvido em um ambiente de pesquisa, não havia pressão comercial para liberar um produto finalizado
 - O sistema era desenvolvido pelos próprios usuários
 - Os pesquisadores eram livres para experimentar e modificar programas conforme necessidade; como eram pequenos e os usuários eram desenvolvedores, isso não era um problema
 - Os pesquisadores desenvolveram o sistema para seu próprio uso e de seus colegas (todos cientistas da computação), o que levou a uma abordagem de design *non-sense*; programas faziam o que se pedia, sem "falação" e "perguntação" se você tem certeza do que quer fazer
 - A liberdade no ambiente de desenvolvimento da Bell levou à criação de um sistema não só funcional, mas também elegante



Adoção de UNIX

- UNIX foi gradualmente portado originalmente do minicomputador PDP-7 para diferentes arquiteturas
- O código-fonte era disponibilizado por uma pequena taxa com o objetivo de aumentar sua adoção
- UNIX ganhou aceitação nas universidades entre os alunos
- A medida que esses alunos assumiam cargos corporativos de compra de softwares e equipamentos, UNIX era uma escolha natural, já que eram familiarizados com a tecnologia
- Hoje, sistemas computacionais UNIX formam a infraestrutura de muitas grandes corporações





Versões UNIX

- No começo, UNIX era distribuído na forma de código-fonte, ao invés da típica forma binária
- Isso facilitou customizações para propósitos próprios, resultando em diversas versões de UNIX (sabores diferentes)
- A vasta maioria de sistemas UNIX foram construídos sobre duas versões base



AT&T System V



BSD



Versões UNIX

- Com várias versões de UNIX disponíveis o usuário tem o poder de escolha, ou seja, pode selecionar aquela que melhor atende às suas necessidades
- Algumas versões comerciais e *open-source* famosas♠



Qual o problema de ser ter tantas versões diferentes?



Desvantagens

- A mesma liberdade teve desvantagens claras com a adoção do UNIX além do ambiente original de desenvolvimento
 - Havia muitas inconsistências entre os programas utilitários (usar a mesma letra para significar coisas diferentes, ou letras diferentes para significar a mesma coisa)
 - Muitos programas tinham limitações, quanto ao tamanho das entradas ou no número de arquivos abertos
 - Programas não eram testados tão rigorosamente quanto deveriam, tornando-os menos confiáveis
 - A documentação, embora geralmente completa, era concisa e minimalista, dificultando o aprendizado do sistema



Contextualização

- Shell scripts são usados principalmente para processamento e manipulação de dados textuais (não binário)
- Isso se deve ao fato do forte interesse nesse tipo de processamento que existia no início do desenvolvimento do UNIX, mas é válido por outros motivos também
 - O primeiro sistema UNIX em produção era utilizado para processamento de texto e formatação no departamento de patentes da Bell Labs



Contextualização

- Os computadores originais que executavam UNIX (PDP-11) não eram capaz de executar grandes programas
- Para executar uma tarefa complexa era preciso dividir o problema em pedaços menores e usar pequenos programas para cada
 - Alguns tipos de tarefas comuns (extrair campos em linhas, substituição de texto) era compartilhadas entre muitos projetos, o que acabaram tornando ferramentas padrões
- Isso no final acabou se tornando uma boa coisa, a limitação computacional levou a programas menores, simples e mais focados



Contextualização

- Muitas pessoas trabalhavam semi-independentemente no UNIX, reimplementado programas de outras pessoas
- Entre diferentes versões e sem nenhuma obrigação de padronização, as ferramentas foram naturalmente divergindo
- Isso acontecia com muitas ferramentas, não somente com algumas

Como resolver
essa situação?



Padronização

- Eventualmente, era preciso de um conjunto de ferramentas e opções padronizadas
- O resultado foi a padronização POSIX (*Portable Operating System Interface*), que atualmente engloba a biblioteca de desenvolvimento C, linguagem shell e programas utilitários com suas opções
- Atualmente, a maioria dos sistemas UNIX (comerciais e *open-source*) são todos POSIX-compatíveis
- Isso torna o aprendizado mais fácil e permite a escrita de scripts portáveis para diversas plataformas





SOBRE SHELL

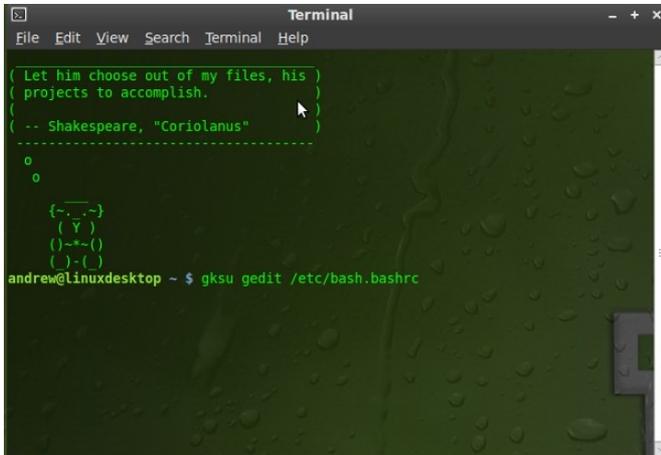
```
Processes: 123 total, 3 running, 120 sleeping, 552 threads          08:36:09
Load Avg: 1.75, 1.53, 1.49  CPU usage: 25.88% user, 29.23% sys, 55.61% idle
Shared libs: 3908K resident, 5760K data, 0B linkedit.
MemRegions: 44714 total, 3368M resident, 77M private, 1118M shared.
PhysMem: 921M wired, 5288M active, 768M inactive, 6948M used, 1243M free.
VM: 238C vsize, 1034M framework vsize, 4797528(8) pageins, 0(0) pageouts.
Networks: packets: 581628/454M in, 462610/68M out.
Disks: 229509/3409M read, 418661/7924M written.

PID  COMMAND   XCPU TIME  #TH  #WQ  #POR  #MREC  RPRVT  RSHRD  RSIZE
1477 top        12.9 00:01.38 1/1  0    24    33    1420K+ 244K  1998K+
1466- cvmsComp_i38 0.0 00:00.04 1  0    18    36    1116K  9528K  5760K
1463 bash       0.0 00:00.00 1  0    17    25    296K   856K   968K
1462 login     0.0 00:00.01 1  0    22    62    616K   3200K  2448K
1469 cvmsComp_x86 0.0 00:00.03 1  0    18    34    1592K  9528K  6220K
1466- Cathode  0.077 00:10.88 5  2    127   267    80M+   98M+   68M+
1464 launchd  0.0 00:00.00 2  0    37    46    236K   428K   660K
1462 quicklookd 0.0 00:00.48 6  2    88-   155    21M-   17M   58M-
1461 ocspd     0.0 00:00.01 2  0    42    40    736K   3192K  2152K
1480 mdworker  0.0 00:00.06 3  1    48    67    1636K  16M   4284K
1291- Google Chrom 0.3 00:42.07 4  1    93    778    48M   89M   80M
1267- DashboardCli 0.0 00:01.27 5  2    128   228    14M   26M   21M
1266- DashboardCli 0.0 00:02.39 5  2    129   330    40M   43M   97M
1192- Google Chrom 8.8 00:10.10 4  1    93    348    19M-   87M   43M-
1014 da        0.0 00:00.00 1  0    14    23    180K   240K  436K
```

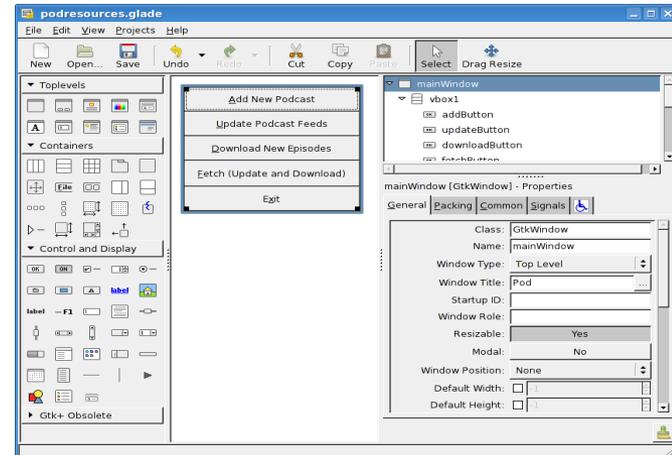


Linha de Comando

- Existem vários tipos de interface com o usuário, onde os exemplos mais clássicos são as duas a seguir



Interface baseadas em caracteres textuais



Interface gráfica

Qual é mais fácil de operar?



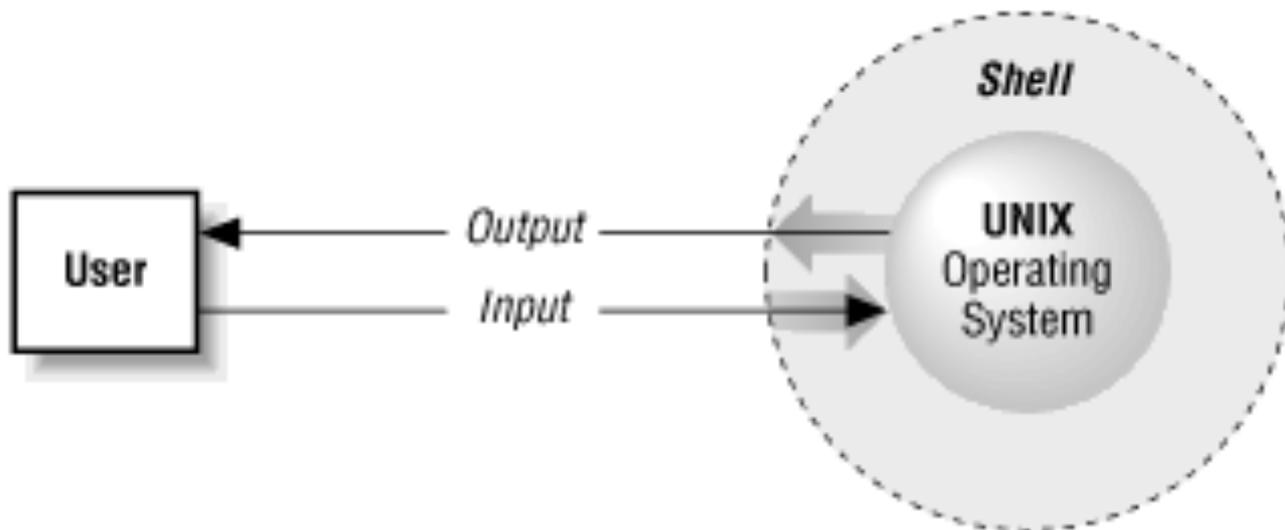
Interface em Linha de Comando

- A interface em linha de comando sempre foi criticada por sua complexidade e alta curva de aprendizado
- Contudo, é indiscutível que é uma das mais flexíveis e poderosas interfaces de usuários
- Além disso, normalmente são altamente programáveis



O que é Shell?

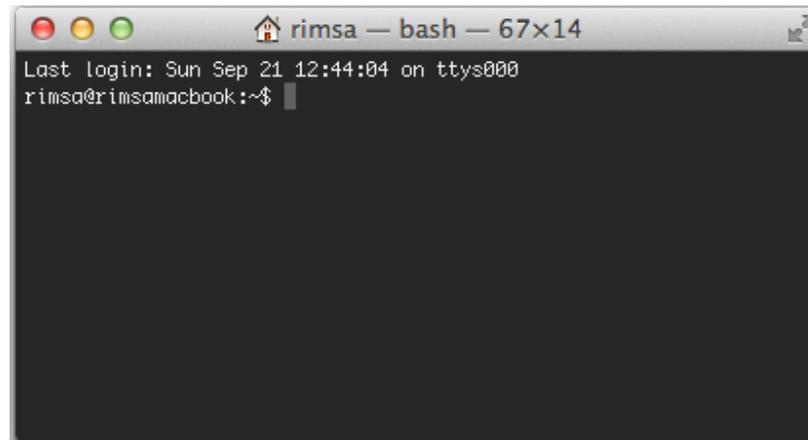
- O objetivo do shell é traduzir os comandos dados por um usuário em instruções para o sistema operacional





Acessando o Shell

- O shell pode ser acessado de várias maneiras
 - Quando você loga por um terminal (control+alt+F1 no Linux)
 - Por um emulador de terminal pela interface gráfica
 - Por uma sessão de rede (como telnet, ssh)
 - Entre outros
- Exemplo



```
rimsa — bash — 67x14
Last login: Sun Sep 21 12:44:04 on ttys000
rimsa@rimsamacbook:~$
```



Comandos no Shell

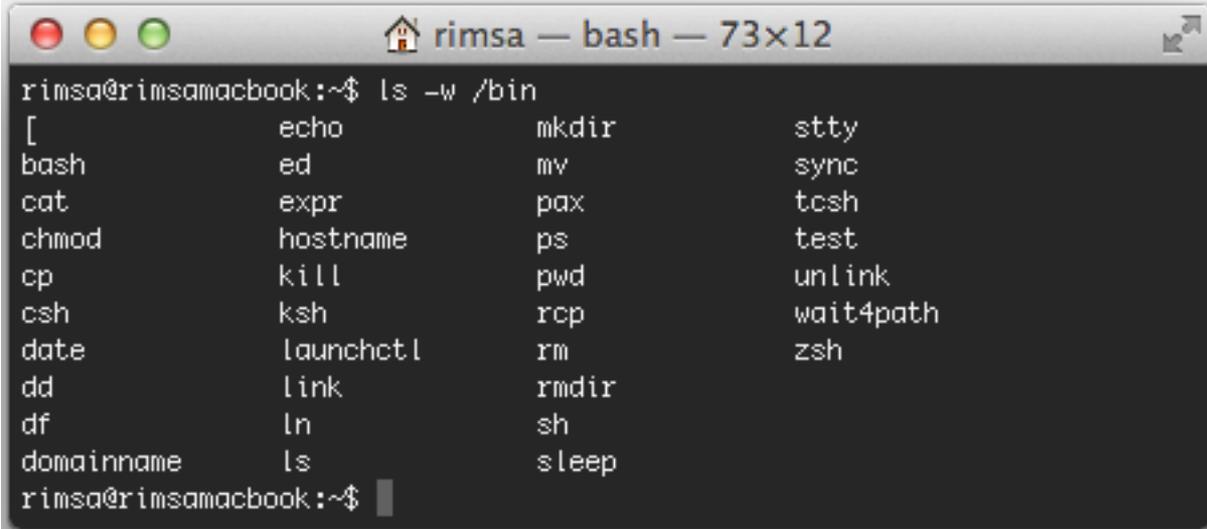
- Após acessar o shell, ele mostrar um prompt que indica que está pronto para receber comandos
- Em resposta ao prompt, você pode dar os comandos que desejar
- O shell então executa o comando e após terminar mostra um novo prompt

```
$ uname -a
Darwin rimsamacbook.local 13.3.0 Darwin Kernel Version 13.3.0: Tue Jun 3
21:27:35 PDT 2014; root:xnu-2422.110.17~1/RELEASE_X86_64 x86_64
$
```



Comandos Disponíveis

- Quais comandos estão disponíveis para uso?



```
rimsa@rimsamacbook:~$ ls -w /bin
[          echo          mkdir          stty
bash      ed            mv            sync
cat       expr         pax          tcsh
chmod     hostname    ps           test
cp        kill        pwd          unlink
csh       ksh        rcp          wait4path
date     launchctl  rm           zsh
dd       link       rmdir
df       ln         sh
domainname  ls        sleep
rimsa@rimsamacbook:~$
```

Mas é só isso?



Comandos Disponíveis

Eu preciso conhecer todos eles?

- Quais comandos estão disponíveis para uso?

```
rimsa@rimsamacbook:~$ ls -w /usr/bin
2to3                db_printlog        idle2.7            mklocale          ptardiff           svnversion
2to3-                db_recover         idlj              mktemp           ptardiff5.12      sw_vers
2to3-2.7           db_stat           imptrace         mmroff           ptardiff5.16      symbols
BuildStrings       db_upgrade        indent           minthome         ptargrep          symbolscache
CpMac              db_verify         indxbib          moc              ptargrep5.16     syscallbyid.d
DeRez              dbicadmin         info             moc-4.8          pubsub            syscallbyproc.d
GetFileInfo        dbicadmin5.12    infocomp        moose-outdated  pwhich           syscallbysysc.d
MergePef           dbicadmin5.16   infokey         moose-outdated5.12  pwhich5.16      sysdiagnose
HwMac             dbilogstrip      infotocopy      more            pydoc             tab2space
R                 dbilogstrip5.12 install          install-info     nano             tabs
RSA_SecurID_getpasswd  dbiprof         install_name_tool  nans             pydoc2.5         tail
ResMerger          dbiprof5.12     instmodsh       native2ascii     pydoc2.6         talk
Rez               dbiprof5.16    instmodsh5.12   nbdst           pydoc2.7         tar
RezDet            dbiproxy        instmodsh5.16   nc              python            tbl
RezWack           dbiproxy5.12   instruments     ncal            python-config    python2.5
Rscript           dbiproxy5.16   iofile.d        ncdestroy       python2.5-config tocutill
SetFile           dc              iofileb.d       ncurses5.4-config  python2.6        tcsh
SplitForks        defaults        iopattern       ndisasm         python2.6-config tcsh8.4
UnRezWack         desdp           iopending       neq             python2.7        tee
VBoxAutostart     diff           iosnoop         net-server      python2.7-config telnet
VBoxBalloonCtrl   diff3          iotop           net-server5.16  pythonw           testrb
VBoxHeadless      diffstat       ip2cc           net-snmp-cert   pythonw2.5       texi2dvi
VBoxManage        dig            ip2cc5.12       net-snmp-config qc2movie         pythonw2.6       texi2pdf
VBoxVRDP          dirname        ip2cc5.16       net-snmp-create-v3-user  pythonw2.7       textindex
VirtualBox        diskhits       ipcount         newaliases     qcollectiongenerator  textutil
a2p              ditto          ipcount5.12    newgrp          qcollectiongenerator-4.8  tfmtodit
a2p5.12          dns-sd         ipcrm           newproc.d      qdbus             tftp
a2p5.16         dnsctl        ipmftool        nfsstat        qdbus-4.8        tic
abgx360          dprofpp       ippfind         nice            qdbuscpp2xml     tidy
addftinfo        dprofpp5.12   iptool          nifssat        qdbuscpp2xml-4.8  tiff2icns
afconvert        drutil        iprofiler       nls             qdbusxml2cpp     tiffutil
afhash           dscacheutil   iptab           nl              qdbusxml2cpp-4.8  time
afida            dscl           iptab5.12       nm              qdbus-4.8        timer_analyser.d
afinfo           dserr         iptab5.16       nmedit         qdoc3            timerfires
afmtodit         dsexport      irb             nohup          qdoc3-4.8        tkcon
afplay           dsimport      jar             notifyutil     qdpkggenerator    tknib
agentxtrap       dsmemberutil  jarsigner      nroff          qdpkggenerator-4.8  tkpp
agvtool          dsymutil      java            nslookup       qmake            tkpp5.12
alias            dstruss       javac           nsupdate       qmake-4.8        tmdiaagnose
allmemory        du            javadoc         ntp-keygen     qt3to4           tmuttil
applesingle      dwarfdump     javah           ntpq           qt3to4-4.8       tnameserv
appletviewer     easy_install   javap           od              qtdefaults       toe
apply            easy_install-2.5  javaws         odutil         quota            top
apr-1-config     easy_install-2.6  jcmd           open           rails            tops
apropos          easy_install-2.7  jcmd           opendir        rake             topsyscall
apt
```



Obtendo Ajuda

- Obter o propósito do comando

```
rimsa@rimsamacbook:~$ apropos whoami
Net::LDAP::Extension::WhoAmI(3pm) - LDAP "Who am I?" Operation
ldapwhoami(1) - LDAP who am i? tool
whoami(1) - display effective user id
rimsa@rimsamacbook:~$
```

– **apropos** *comando*

```
rimsa@rimsamacbook:~$ whatis whoami
Net::LDAP::Extension::WhoAmI(3pm) - LDAP "Who am I?" Operation
whoami(1) - display effective user id
rimsa@rimsamacbook:~$
```

– **whatis** *comando*

- Obtendo o manual do comando

– **man** *comando*

```
rimsa -- less -- 79x24
WHOAMI(1) BSD General Commands Manual WHOAMI(1)
NAME
  whoami -- display effective user id
SYNOPSIS
  whoami
DESCRIPTION
  The whoami utility has been obsoleted by the id(1) utility, and is equivalent to ``id -un''. The command ``id -p'' is suggested for normal interactive use.
  The whoami utility displays your effective user ID as a name.
EXIT STATUS
  The whoami utility exits 0 on success, and >0 if an error occurs.
SEE ALSO
  id(1)
BSD June 6, 1993 BSD
```



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

SHELL SCRIPTING



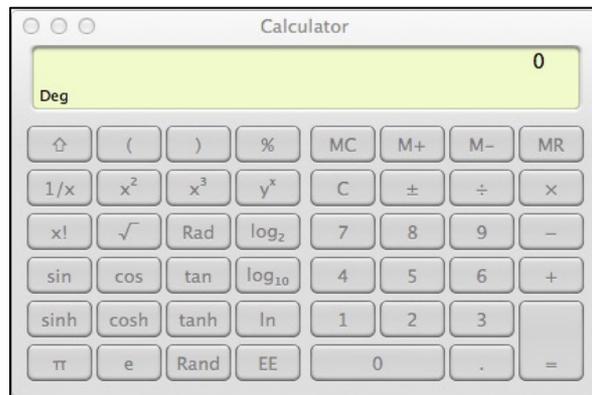
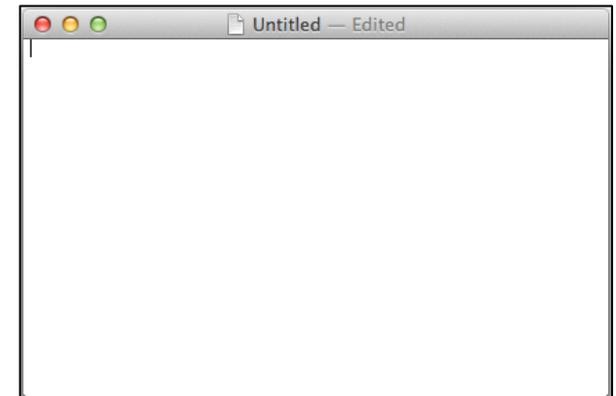
Shell Scripting



Shell Scripting

- Quando se quer realizar alguma tarefa em um computador, é melhor utilizar uma ferramenta que é apropriada para a situação

– Você não irá usar editor de texto para fazer o balanço de uma empresa



– Nem vai usar uma calculadora para escrever uma proposta de negócio



Shell Scripting

- Shell scripts são usados frequentemente para tarefas administrativas do sistema
- Podem ser usados combinando programas já existentes para realizar uma tarefa específica
- Depois de descobrir como fazer, pode-se agrupar os comandos em um arquivo formando uma "receita" (*script*)
- Assim, outros usuários podem fazer uso desse *script* como um programa fechado, sem saber como funciona internamente



Linguagens de Script vs Linguagens Compiladas

- A maioria dos programas de médio e grande porte são escritos em linguagens compilada (C, Pascal, C++, Java, C#); traduzidos do código-fonte para código objeto que é executado pelo computador
 - A vantagem é que são eficientes
 - A desvantagem é que trabalham no baixo nível (como copiar todos os arquivos de um diretório para outro em C++?)
- Linguagens de scripts normalmente são interpretadas; seu código é lido, traduzido e então executado
 - A vantagem é que trabalham em um nível de abstração mais alto
 - A desvantagem é que são mais ineficientes que linguagens compiladas

Por quê então usar
shell scripts?



Por Quê Usar Shell Scripts?

- O *trade-off* vale a pena
 - pode ser que demore uma hora para codificar um script simples que demoraria algumas horas em outras linguagens (como C/C++)
 - e, mesmo mais lento, o script vai executar rápido o suficiente de forma que o desempenho não será relevante





Por Quê Usar Shell Scripts?

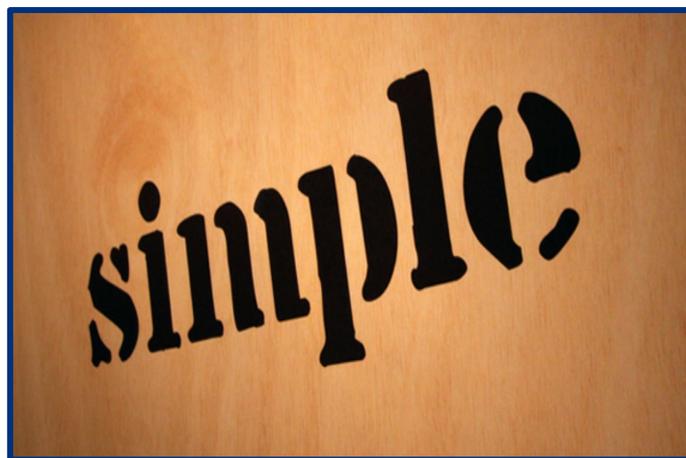
- Como o *shell* é universal entre sistemas UNIX e a linguagem é padronizada pelo *POSIX*, *shell scripts* podem ser escritos uma vez (se tomadas as devidas precauções) e usados numa variedade de sistemas diferentes
- Razões para usar *shell scripting*
 - **Simplicidade:** é uma linguagem de alto nível que se pode expressar operações complexas de forma simples e clara
 - **Portabilidade:** Ao usar somente funcionalidades padronizadas (*POSIX*), têm se grandes chances de funcionar em vários sistemas
 - **Fácil desenvolvimento:** pode-se escrever *scripts* úteis e poderosos em pouquíssimo tempo



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

UM SHELL SCRIPT SIMPLES

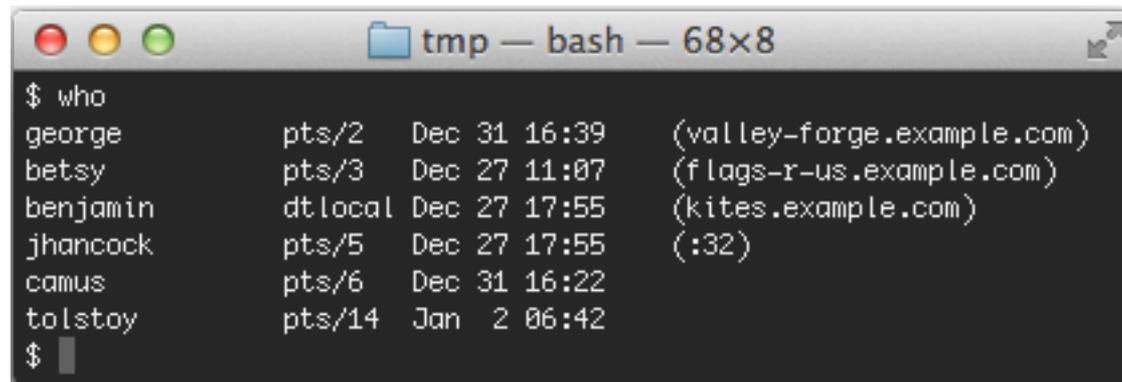


Shell Scripting



Um Shell Script Simples

- Imagine que você queira contar quantas pessoas estão atualmente *logadas* no sistema
- O comando **who** pode ser usado para listar os usuários logados



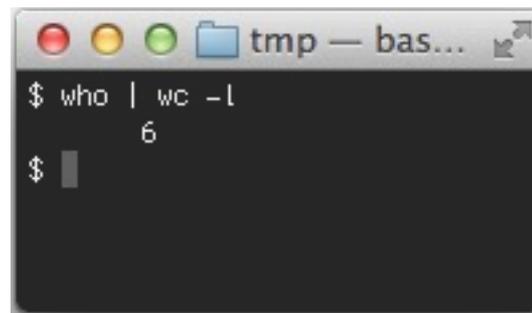
```
tmp — bash — 68x8
$ who
george      pts/2    Dec 31 16:39    (valley-forge.example.com)
betsy      pts/3    Dec 27 11:07    (flags-r-us.example.com)
benjamin    dtlocal  Dec 27 17:55    (kites.example.com)
jhancock   pts/5    Dec 27 17:55    (:32)
camus      pts/6    Dec 31 16:22
tolstoy     pts/14   Jan  2 06:42
$
```

- Em servidores multi-usuários esta lista pode ser tão extensa que a barra de rolagem iria correr antes de dar tempo de você contar
- Mesmo se não for esse o caso, seria muito chato ter que contar manualmente toda vez



Um Shell Script Simples

- O que está faltando aqui é somente contar quantos usuários agora
- Para isso, podemos utilizar o comando **wc** (word count) que é capaz de contar linhas, palavras e caracteres; nesse caso queremos contar apenas linhas (opção **-l**)
- O símbolo **|** (pipe) cria um túnel entre dois programas: a saída do comando **who** virá entrada do comando **wc**



```
tmp — bas...  
$ who | wc -l  
6  
$
```



Automatizando o Processo

- Podemos automatizar o processo seguindo os seguintes passos
 1. Criar um arquivo contendo os comandos para realização da tarefa
 2. Torná-lo executável
 3. Executar o script

```
tmp — bash — 53x7
$ cat > nusers
who | wc -l
^D
$ chmod +x nusers
$ ./nusers
      6
$
```

The terminal window shows the execution of three commands corresponding to the steps in the list above. The first command, `cat > nusers`, is followed by `who | wc -l` and a carriage return (^D). The second command is `chmod +x nusers`. The third command is `./nusers`, which outputs the number 6. The terminal prompt `$` is visible at the end of each line.



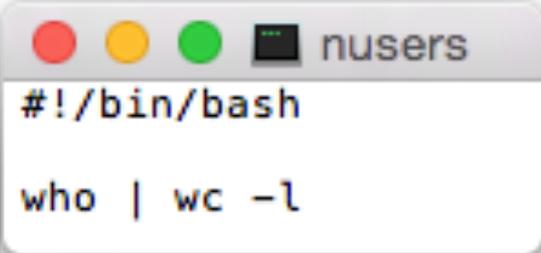
Automatizando o Processo

- Quando o *shell* tenta executar o programa, ele pede ao *kernel* para criar um novo processo e rodar o programa nesse processo
 - O *kernel* sabe como fazer isso para programas compilados, mas não para scripts; o que resultará em uma falha
- O *shell* percebe que o *kernel* não conseguiu executar porque "o formato do arquivo não é reconhecido" e então considera que então só pode ser um script e o executa
- Esse mecanismo é ótimo quando se têm apenas um *shell*, mas sistemas UNIX podem ter vários; é preciso ter uma forma melhor de dizer como executar o *script*, até com outros interpretadores



Shebang

- Isso é feito através de uma primeira linha especial no arquivo de script – que começa com **#!** (*shebang*)
- O *kernel* escaneia o resto da linha procurando um caminho para o programa capaz de interpretar o script; além de procurar uma **única** opção após o comando
 - Ex.: **#!/bin/csh -f**
 - Ex.: **#!/usr/bin/awk -f**
- Podemos reescrever nosso script especificando o uso do interpretador **/bin/bash**



```
#!/bin/bash
who | wc -l
```

A screenshot of a terminal window titled 'nusers'. The window has three colored window control buttons (red, yellow, green) and a black icon. The terminal content shows the shebang line `#!/bin/bash` followed by the command `who | wc -l`.



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

INFORMAÇÕES, EMENTA, AVALIAÇÕES, REGRAS



Shell Scripting



Informações

- Todo o conteúdo da disciplina encontra-se no site:
<http://rimsa.com.br/page/classes/decom042>



Tópicos Especiais em PC: Programação em Linux

DECOM.42

Ementa: Introdução à programação no sistema operacional Linux; Comandos e ferramentas de programação do Linux; Programação de scripts em terminal; O comando sed; A linguagem de programação AWK



Informações

- Dúvidas sobre a disciplina apenas pela lista de discussão:

<https://groups.google.com/d/forum/decom042>

(decom042@googlegroups.com)

[CEFET-MG]: Tópicos Especiais em Programação de Computadores (DECOM042)

30 of 48 topics (45 unread) ★

This group does not have a welcome message.

[Add welcome message](#)

-  ★ Fwd: [decom-I] {Desarmado} Apoio na divulgação da pesquisa: Acesso Digital (1)
By me - 1 post - 0 views - updated May 5
-  ★ Fwd: {Desarmado} Oportunidade de estágio em consultoria na área de TI (1)
By me - 1 post - 0 views - updated 7/3/19
-  ★ Fwd: Oportunidade de estágio para os alunos do CEFET (1)
By me - 1 post - 0 views - updated 6/12/19
-  ★ Fwd: Quero Estágios (1)
By me - 1 post - 1 view - updated 9/17/18
-  ★ Entrega Prova 2
By Arthur Novaes - 2 posts - 1 view - updated 6/28/18
-  ★ Erro Aula 11
By Larisse Amorim - 2 posts - 5 views - updated 6/20/18

Erros nos slides
valem 0,25pts extras



Ementa

Primeiro módulo

- 1) Comandos básicos
- 2) Processamento de texto
- 3) Sistema de arquivos
- 4) Processos
- 5) Entradas, saídas e redirecionamentos
- 6) Expansões

Segundo módulo

- 7) Parâmetros e variáveis
- 8) Estruturas de fluxo condicionais e de repetição
- 9) Expressões regulares
- 10) sed
- 11) AWK



Avaliações



- Prova 1: 30pts
- Prova 2: 30pts
- Prova suplementar: 30pts
- Prova especial: 100pts



- Listas de exercícios: 22pts (2pts cada)
- Projeto: 20pts



Regras

- A presença é obrigatória em 75% das aulas
 - Em todas as aulas haverá chamada
 - Não haverá abono de faltas, salvo nos casos previstos por lei
- A prova é individual e sem consulta
 - Após o início da prova, deve-se esperar no mínimo 30 minutos antes de entregar a prova
 - Colas serão penalizadas com nota zero

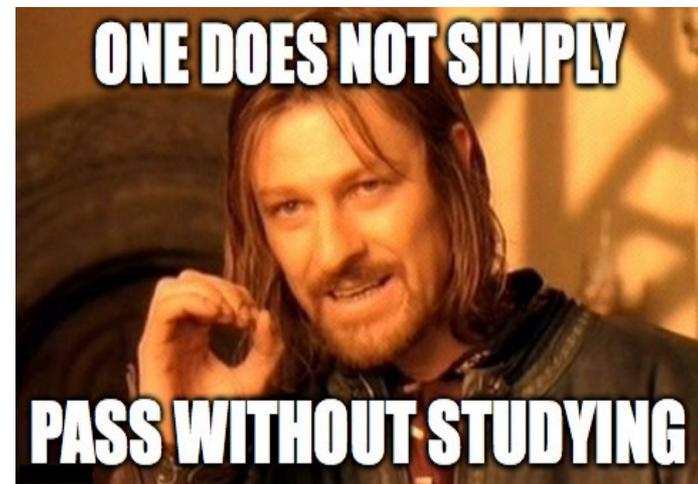
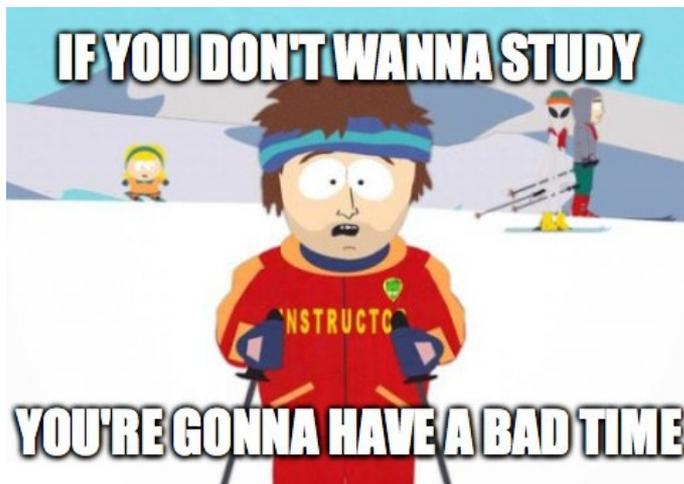
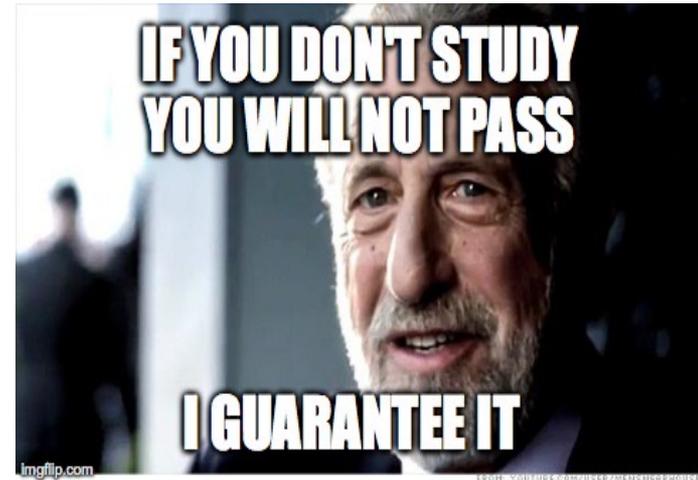
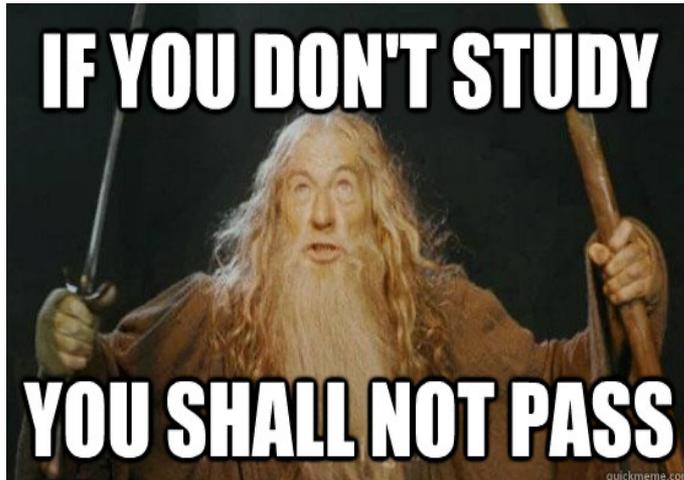


Regras

- Sobre as listas de exercícios
 - Fazer de forma **individual**
 - Entregar na semana posterior ao conteúdo dado (somente serão consideradas se enviadas em formato PDF)
 - Fazer pelo menos 50% de cada lista para que ela seja considerada
- Sobre o projeto
 - Projetos copiados, parcialmente ou integralmente, de colegas, da internet ou de qualquer outra fonte serão avaliados com nota zero



Estudem!

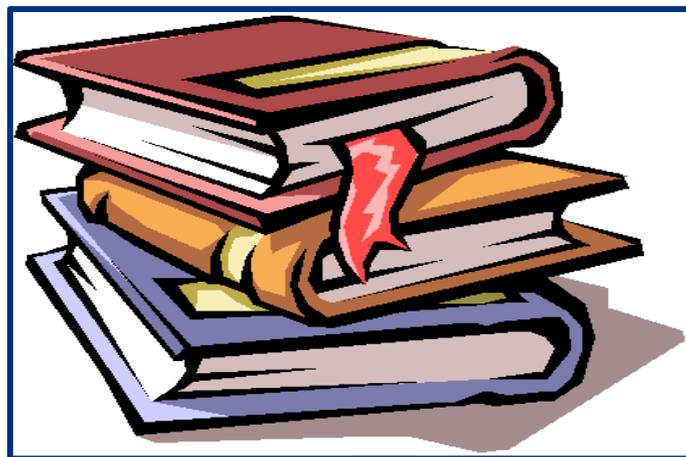




CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

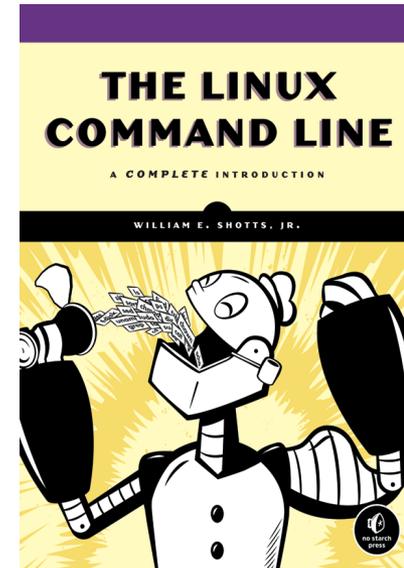
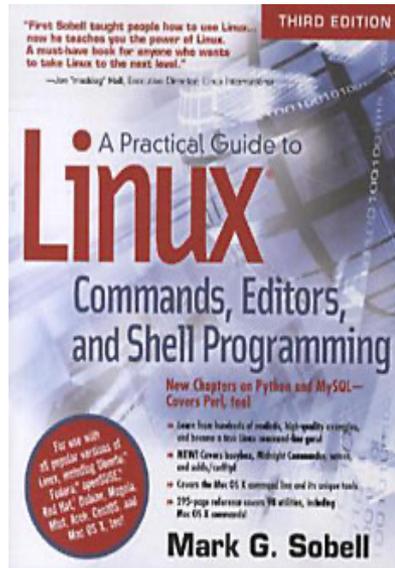
BIBLIOGRAFIA



Shell Scripting



Bibliografia

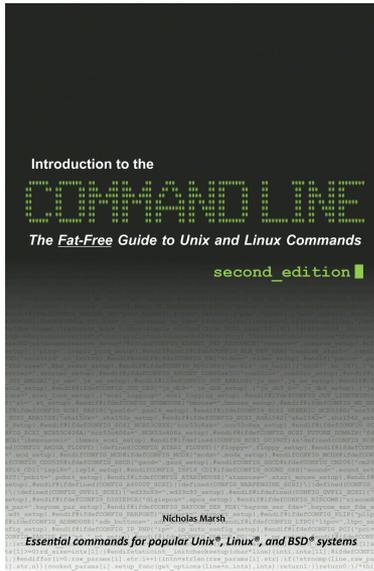


- Sobell M.
- A Practical Guide to Linux Commands, Editors, and Shell Programming
- 3ª edição, 2012

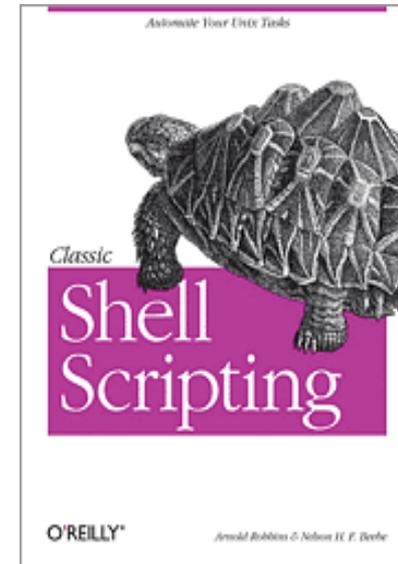
- Shotts W.
- The Linux Command Line: A complete introduction
- 2ª edição, 2012



Bibliografia



- Marsh N.
- Introduction to the Command Line
- 2ª edição, 2010



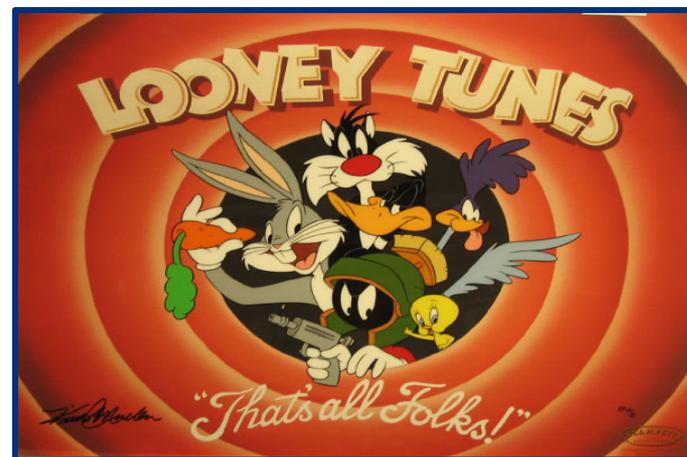
- Robbins A., Beebe N.
- Classic Shell Scripting
- 1ª edição, 2005



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

ISSO É TUDO, PESSOAL!



Shell Scripting